ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: ESTRATÉGIAS PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS SUSTENTÁVEIS

Everton Brenno Lima Costa [1]
Magno Roberto Serejo Rodrigues [2]
Antônia Cristina Silva de Lemos[3]

RESUMO

A preservação do meio ambiente constitui um dos maiores desafios da sociedade contemporânea, exigindo a formação de indivíduos conscientes por meio da educação. Devido ao aumento das crises climáticas, é de extrema importância criar ações concretas voltadas para a preservação do meio ambiente e a promoção da sustentabilidade. Nesse contexto, a escola tem papel fundamental na formação de cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com práticas sustentáveis. Este trabalho tem como objetivo investigar de que forma a educação ambiental, quando inserida de forma sistemática e interdisciplinar no ambiente escolar, contribui para a construção de hábitos sustentáveis entre estudantes do ensino fundamental e ensino médio. A pesquisa utiliza abordagem qualitativa e quantitativa, por meio da aplicação de questionários a professores e alunos do IEMA Pleno de Vitória do Mearim, observação de atividades pedagógicas e análise documental de projetos ambientais desenvolvidos na instituição. Os resultados preliminares da pesquisa demonstram que a maioria dos estudantes reconhece a importância da preservação ambiental e afirma participar de ações sustentáveis promovidas pela escola, como coleta seletiva, reutilização de materiais e campanhas de conscientização. Observou-se também maior envolvimento dos alunos nas atividades interdisciplinares relacionadas à educação ambiental, contribuindo para o desenvolvimento da consciência ecológica e de atitudes mais responsáveis no ambiente escolar. Os professores participantes destacaram ainda que a abordagem contínua da temática ambiental favorece mudanças de comportamento e amplia o interesse dos estudantes por questões socioambientais. Espera-se comprovar que ações educativas contínuas relacionadas ao meio ambiente resultam em mudanças significativas de comportamento, estimulando a consciência ecológica e o engajamento social. Assim, a escola se consolida como espaço estratégico na construção de uma sociedade mais sustentável e responsável com as futuras gerações.

Palavras-chave: Educação ambiental. Sustentabilidade. Escola. Consciência ecológica. Formação cidadã.

[1] Estudante do IEMA PLENO DE VITÓRIA DO MEARIM – MA, cleidiany.robert@gmail.com;
[2] Coordenador de Pesquisa do IEMA PLENO DE VITÓRIA DO MEARIM – MA, magnorobertoiema@gmail.com;
[3] Professora do IEMA PLENO DE VITÓRIA DO MEARIM – MA, crisslemos4@gmail.com

ISSN: 2358-8829

INTRODUÇÃO

A educação ambiental desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos comprometidos com a preservação do meio ambiente. No contexto escolar, ela contribui para o desenvolvimento de valores, atitudes e práticas sustentáveis, incentivando os estudantes a refletirem sobre os impactos de suas ações na natureza e na sociedade. Segundo dados do Censo Demográfico 2022, do IBGE, 90,9% da população brasileira tinha acesso à coleta direta ou indireta de lixo, enquanto no Maranhão esse percentual era de 69,8%, evidenciando desafios relacionados à gestão dos resíduos e à preservação ambiental.

Diante dos desafios ambientais enfrentados atualmente, como a poluição, o desmatamento e as mudanças climáticas, torna-se essencial que a escola promova conhecimentos e experiências que despertem a responsabilidade socioambiental. Por meio de atividades educativas e projetos voltados para a sustentabilidade, os estudantes podem compreender melhor a importância da conservação dos recursos naturais.

Nesse contexto, a educação ambiental no ambiente escolar constitui uma importante estratégia para o desenvolvimento da consciência ecológica e para a formação de cidadãos capazes de atuar de maneira crítica e responsável diante das questões socioambientais. Dessa maneira, este trabalho tem como objetivo investigar de que forma a educação ambiental, quando inserida de forma sistemática e interdisciplinar no ambiente escolar, contribui para a construção de hábitos sustentáveis entre estudantes do ensino fundamental e médio.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa foi desenvolvida no IEMA Pleno de Vitória do Mearim – MA, a partir da observação e análise de práticas de educação ambiental realizadas no ambiente escolar. O estudo apresenta abordagem qualitativa e quantitativa, buscando compreender como as ações relacionadas ao meio ambiente podem contribuir para a formação de hábitos sustentáveis entre os estudantes.

ISSN: 2358-8829

Para o desenvolvimento da pesquisa, foram considerados projetos, atividades e experiências realizadas pelos estudantes ao longo dos anos, incluindo a criação de um clube voltado à temática ambiental no final de 2024, a união com o clube de artesanato em 2025, dando origem ao Clube EcoArtesanato, e, em 2026, a continuidade das ações por meio do Ecolab, além de outras iniciativas ambientais desenvolvidas posteriormente pela instituição. Essas experiências envolveram práticas de conscientização, reaproveitamento de materiais, sustentabilidade e participação dos estudantes em atividades relacionadas à preservação ambiental.

Também foram utilizados questionários direcionados a alunos e professores, com o objetivo de identificar conhecimentos, percepções e experiências relacionadas à educação ambiental. Além disso, foram realizadas observações das atividades desenvolvidas no ambiente escolar e análise dos projetos e ações ambientais promovidos pela instituição. A partir das informações obtidas, buscou-se relacionar as experiências práticas dos estudantes com a importância da educação ambiental na construção da consciência ecológica, da responsabilidade socioambiental e de hábitos mais sustentáveis.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação ambiental é compreendida como um importante instrumento para a formação de cidadãos conscientes e capazes de participar de forma responsável das questões relacionadas ao meio ambiente. Nesse sentido, Jacobi (2003) destaca a relação entre educação ambiental, cidadania e sustentabilidade, ressaltando a importância da participação social e da construção de valores voltados para a preservação ambiental.

No ambiente escolar, a educação ambiental pode contribuir para que os estudantes desenvolvam conhecimentos, atitudes e práticas relacionadas à sustentabilidade. Segundo o Ministério da Educação, a participação do Ministério do Meio Ambiente e da UNESCO (2007), a escola possui um papel importante na construção de uma consciência ambiental, especialmente quando possibilita aos estudantes vivenciar situações que relacionem o conhecimento aprendido com problemas presentes em sua realidade.

ISSN: 2358-8829

Além disso, a educação ambiental não deve ser trabalhada apenas como um conteúdo isolado, mas de forma integrada às diferentes áreas do conhecimento. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental estabelecem que essa temática deve estar presente de maneira articulada e contínua nos processos educativos Segundo o Conselho Nacional de Educação (2012). Dessa forma, atividades como campanhas de conscientização, reutilização de materiais, coleta seletiva e projetos ambientais podem aproximar os estudantes das questões socioambientais.

Kondrat e Maciel (2013) também destacam a contribuição da educação ambiental para o desenvolvimento da cidadania e da sustentabilidade no contexto escolar. A participação dos estudantes em atividades práticas pode favorecer não apenas a compreensão dos problemas ambientais, mas também o desenvolvimento de atitudes e responsabilidades relacionadas ao meio em que vivem.

Nesse contexto, as experiências desenvolvidas no IEMA Pleno de Vitória do Mearim – MA, incluindo a criação de iniciativas e clubes voltados à temática ambiental, relacionam-se às discussões apresentadas pelos autores. Essas experiências demonstram como a participação dos estudantes em ações práticas pode contribuir para aproximar a educação ambiental da realidade escolar e estimular a construção de hábitos mais sustentáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das práticas de educação ambiental desenvolvidas no IEMA Pleno de Vitória do Mearim – MA evidenciou a participação dos estudantes em ações relacionadas à preservação ambiental, como reutilização de materiais, coleta seletiva e campanhas de conscientização. Observou-se também que as atividades práticas despertaram maior interesse e participação dos estudantes, aproximando a temática ambiental de sua realidade escolar e cotidiana.

A trajetória dos clubes ambientais demonstra a continuidade dessas ações na instituição, desde a criação de um clube voltado ao meio ambiente em 2024, passando pelo Clube EcoArtesanato em 2025 e, posteriormente, pelo Ecolab em 2026. Essas experiências possibilitaram a participação dos estudantes em atividades relacionadas à sustentabilidade, ao reaproveitamento de materiais e à conscientização ambiental.

ISSN: 2358-8829

Dessa forma, os resultados indicam que a realização de ações ambientais de maneira contínua e participativa pode favorecer o desenvolvimento da consciência ecológica e estimular atitudes mais responsáveis entre os estudantes. As experiências analisadas também demonstram que a participação ativa dos alunos pode tornar a educação ambiental mais próxima de sua realidade e contribuir para a construção de hábitos sustentáveis no ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu compreender a importância da educação ambiental no ambiente escolar e sua contribuição para a formação de estudantes mais conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente. As experiências desenvolvidas no IEMA Pleno de Vitória do Mearim – MA demonstraram que atividades práticas, participativas e contínuas podem estimular o interesse dos estudantes e aproximá-los das questões relacionadas à sustentabilidade.

A trajetória dos clubes ambientais, desde 2024 até a criação do Ecolab em 2026, evidencia a continuidade das ações ambientais na instituição e a participação dos estudantes nesse processo. Dessa forma, a educação ambiental mostra-se como uma importante ferramenta para transformar conhecimentos em atitudes e incentivar hábitos mais sustentáveis no cotidiano escolar.

Por fim, destaca-se a importância da continuidade dessas iniciativas e do desenvolvimento de novas pesquisas que possam acompanhar seus impactos na formação dos estudantes e na comunidade escolar. A ampliação dessas ações pode contribuir para fortalecer a consciência socioambiental e incentivar uma participação cada vez mais ativa dos jovens na construção de uma sociedade sustentável.

REFERÊNCIAS

IBGE. **Censo Demográfico 2022: características dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2024.** Disponível em: https://www.ibge.gov.br/biblioteca/visualizacao/periodicos/3106/cd_2022_domicilios.pdf. Acesso em: 22 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola.** Brasília, DF: Ministério da Educação; Ministério do Meio Ambiente; UNESCO, 2007. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/educacaoambiental_naescola.pdf. Acesso em: 22 out. 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília, DF, 2012. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/e-mec-sp-257584288/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/13639-educacao-ambiental-publicacoes. Acesso em: 22 out. 2026.

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p. 189-206, 2003.** Disponível em: https://www.scielo.br/j/cp/a/kJbkFbyJtmCrfTmfHxktgnt/. Acesso em: 22 out. 2026.

KONDRAT, Hebert; MACIEL, Maria Delourdes. Educação ambiental para a escola básica: contribuições para o desenvolvimento da cidadania e da sustentabilidade. **Revista Brasileira de Educação, v. 18, n. 55, p. 825-846, 2013.** Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/dz6fZcCbh9Y6bYTLySgyKSv/. Acesso em: 22 out. 2026.